



DA REDAÇÃO  
redacao@j.com.br

**Na folia**

Muitos políticos aproveitaram o Carnaval para se divertir. Na sexta-feira, no Refogado do Sandi, marcaram presença o ex-prefeito Pedro Bigardi (PSD), os ex-vereadores Rafael Purgato (PCdo B) e Gerson Satori (PSD); os vereadores Paulo Sérgio Martins (PPS) e Cristiano Lopes (PSD). Cris Lopes, aliás, é integrante da bateria do bloco Azul e Branco e ontem também estava no Continuamos na Nossa, na Ponte São João.

**Manifestação**

Um grupo de foliões realizou um protesto contra o presidente Michel Temer (PMDB) e interrompeu o fluxo de tróis elétricos no Circuito Osmar, em Salvador, ontem. Com gritos de "Fora, Temer" e pedidos por eleições diretas, os manifestantes pararam um pequeno carro de som em frente a um dos tróis da Mudança do Garcia. A polícia foi chamada e chegou a desfeir golpes de cassetete em alguns dos manifestantes. Depois de discussão, a polícia deixou o local. A pausa durou cerca de 40 minutos.

**▶ EXTRAORDINÁRIA**

Mesmo com Carnaval, parlamentares se reúnem esta semana, excepcionalmente, na quarta-feira

# Em sessão extra, Câmara vota reforma administrativa

NIZA SOUZA  
csouza@j.com.br

**A** Quarta-feira de Cinzas será de trabalho para os vereadores de Jundiaí. Além da sessão ordinária marcada excepcionalmente nesta quarta, dia 1º, devido ao Carnaval, o presidente da Câmara, Gustavo Martinelli (PSDB), abrirá uma sessão extraordinária para colocar em votação o projeto de lei que trata da reforma administrativa da Prefeitura.

"O projeto está há uma semana na Casa. Todos os vereadores receberam uma cópia por e-mail para analisar durante o fim de semana e o feriado. Fora isso, participamos de três reuniões na prefeitura referentes ao projeto para tirarmos dúvidas", destaca Martinelli.

Segundo o presidente do Legislativo, o projeto já passou pelo departamento jurídico e conselho financeiro e, durante a quarta-feira, antes da sessão, vai passar pelas comissões de Justiça e Ci-



**TRABALHO EM HARMONIA** Martinelli afirma que vereadores têm acompanhado de perto elaboração do projeto do Executivo

dadania e de Finanças e Orçamento. "Os vereadores têm conhecimento do projeto. Acredito que estão aptos a votar", avalia.

Esse será o primeiro teste da atual gestão do Executivo na Câmara. Questionado

sobre a expectativa do resultado, Martinelli diz acreditar na aprovação. "Não posso falar por todos os vereadores. Mas é um projeto importante. Vai reduzir 125 cargos comissionados, uma economia de mais de R\$ 10 milhões

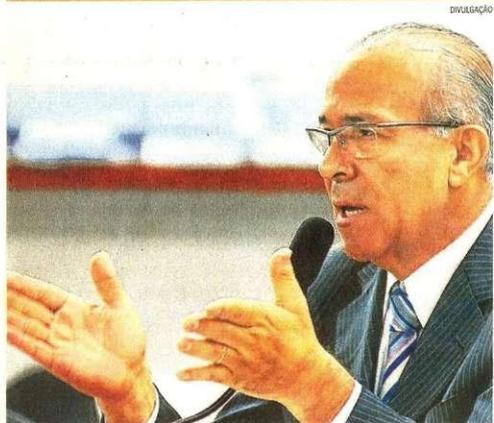
por ano. E essa economia pode ser maior porque o projeto prevê que pelo menos 20% dos cargos sejam ocupados por servidores de carreira", defende o parlamentar.

Conforme Martinelli, a reforma modifica a nomen-

clatura dos cargos de CC para DAC e também acaba com os 40% de gratificação para funcionários com nível superior. Desta forma, para exercer o cargo de CC4 passa a ser obrigatório o nível universitário.

"Vamos colocar em votação ainda o projeto de reforma administrativa da Fumas (Fundação Municipal de Ação Social). Por ser uma fundação, é um projeto separado. Também vamos apresentar um projeto da Casa para ajuste da progressão de carreira dos servidores do Legislativo", ressalta Martinelli.

**Sessão ordinária**  
A pauta da quarta sessão ordinária da Câmara, nesta quarta, prevê a votação do projeto de lei 12.156/2017, do vereador Adriano Santana dos Santos (PR), que institui e inclui no calendário municipal de eventos a Semana da Tradição Nordestina, na terceira semana de junho. Está prevista ainda a votação de três moções.



**INTERNADO** Ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, continua no hospital, no RS

**▶ PRÓSTATA**

## Ministro Padilha é operado no RS

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, realizou ontem (27) uma cirurgia para corrigir o problema que tem na próstata, de obstrução urinária provocada por uma hiperplasia prostática benigna.

O procedimento foi realizado no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre (RS), mas o hospital não deu maiores informações sobre seu estado.

De acordo com o boletim divulgado pelo hospital, a cirurgia foi feita à tarde, após exames

endoscópicos, pelo urologista Claudio Telöken, médico de Padilha há mais de 40 anos. Apesar da cirurgia, o retorno dele ao expediente de trabalho está mantido para o dia 6 de março.

Padilha estava de atestado médico desde o dia 20 de fevereiro, quando foi internado no Hospital do Exército. Ele teve alta do hospital no dia 22 e, desde então, estava em Porto Alegre.

Em setembro, o ministro, que tem 71 anos, foi internado por problemas de pressão.

O afastamento de Padilha ocorre no momento em que o advogado José Yunes, amigo e ex-assessor especial do presidente Michel Temer, disse em depoimento ao Ministério Público Federal que recebeu um envelope em 2014 a pedido do ministro.

Em entrevista ao blog da Andréia Sadi, por telefone, Yunes disse que o "envelope" foi deixado em seu escritório por Lúcio Funaro, doleiro ligado ao ex-deputado Eduardo Cunha e que hoje está preso pela Lava Jato.

Em depoimento à Operação Lava Jato, o ex-diretor de Relações Institucionais da Odebrecht Cláudio Melo Filho disse que o escritório de Yunes foi usado para repasse de dinheiro ao PMDB via Eliseu Padilha. Os pagamentos ao PMDB haviam sido acertados em uma reunião no Palácio do Jaburu do qual participaram Marcelo Odebrecht, Temer e Padilha, que ficou responsável por receber e alocar R\$ 4 milhões. (Das agências)

**▶ JUSTIÇA**

## Eleitores brasileiros no exterior já podem se alistar pela internet

Eleitores brasileiros que moram fora do País podem, desde a última quinta-feira (23), acessar o sistema on-line TítuloNet para o exterior, que permite solicitar de forma simplificada serviços eleitorais, como alistamento e transferência de domicílio. Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o processo manual de emissão de um título de eleitor nas representações diplomáticas era demorado e oneroso. Com o pré-atendimento feito pela internet, o processo será mais rápido. As informações são da Agência Brasil.

Para isso, o presidente do TSE, Gilmar Mendes, o ministro interino das Relações Exteriores, Marcos Galvão, e o presidente do TRE-DF (Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal), Romeu Gonzaga Neiva, assinaram na quinta uma portaria para reativar o grupo de trabalho composto pelas três instituições, que vai atuar no

aprimoramento contínuo do processo eleitoral no exterior.

"Ainda há um enorme contingente de brasileiros que vivem fora do País e que não atualizaram seu domicílio eleitoral, o que evidencia a necessidade de dar continuidade ao aprimoramento do processo eleitoral no exterior", disse Gilmar Mendes.

**Defasagem**

Segundo o TSE, existe uma defasagem entre os potenciais eleitores no exterior e os eleitores efetivos. Dos quase 3 milhões de brasileiros que moram fora do País, estima-se que, pelo menos, 1,5 milhão poderiam participar do pleito. No entanto, apenas 460 mil eleitores foram registrados. O voto para brasileiro no exterior é exigido apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República.

O ministro interino Marcos Galvão destacou que a

parceria entre Itamaraty e TSE já permitiu elevar o número de seções eleitorais, bem como levar a urna eletrônica para o exterior. "O convênio ajudará a manter o vínculo desse amplo contingente de expatriados com o Brasil, assegurando-lhes o pleno exercício de sua cidadania e dando-lhes voz na definição dos destinos políticos do nosso País."

**Requerimento**

Até então, o processo de emissão de título eleitoral dependia da disponibilidade e frequência das malas diplomáticas para envio de documentos. Além disso, a análise da documentação e a digitação dos dados do eleitor eram feitas manualmente. Dessa forma, o processo de alistamento eleitoral podia levar mais de seis meses para ser concluído.

O TítuloNet para o exterior permitirá que o eleitor preencha um formulário on-line, na página do

TSE na internet. Além de inserir seus dados pessoais, o eleitor também poderá anexar a versão eletrônica de seus documentos para enviá-los diretamente à Justiça Eleitoral no Brasil. Feita a análise da documentação, o título de eleitor, depois de emitido, será enviado via mala diplomática pelo Itamaraty ao consulado brasileiro mais perto da casa do eleitor.

Além de modernizar a emissão dos documentos e tornar o atendimento mais ágil, o serviço ajudará a reduzir os erros de transcrição dos dados, uma vez que eles serão inseridos pelo próprio eleitor e conferidas por um atendente.

Desde 2009, o pré-atendimento eleitoral é disponibilizado para eleitores domiciliados no Brasil. No sistema é possível iniciar requerimentos de alistamento eleitoral, transferência de domicílio e revisão de dados cadastrais. (Agência Brasil)

**▶ URUGUAI**

## Morre chefe da Lava Jato

Carlos Díaz, chefe do órgão do Uruguai responsável pelo combate a crimes de lavagem de dinheiro, foi encontrado morto pela mulher na piscina de sua casa, em Punta del Este, na noite de sábado (25).

Díaz, 69, havia se comprometido recentemente a colaborar com as autoridades envolvidas na Operação Lava Jato.

A polícia não encontrou indícios de atos de violência na casa do secretário, segundo fontes oficiais ouvidas pelo jornal "El País".

O juiz responsável pelo caso, Marcelo Souto, disse que autópsia realizada no corpo de Díaz indicou morte por afogamento, mas uma série de perícias em laboratório ainda serão realizadas.

Segundo as investigações, o afogamento pode ter sido precedido por desmaio ou infarto. (FP)

**▶ SALVADOR**

## Marcela passeia de lancha

Apesar do dia chuvoso na região da Base Naval de Aratu, em Salvador, a primeira-dama, Marcela Temer, passeou de lancha pela região na manhã desta segunda-feira (27).

Ela estava acompanhada da mãe, Norma Tedeschi, do filho, Michelzinho, além de militares da Marinha e de seguranças da Presidência da República.

Michel Temer e a família descansam na base neste Carnaval. O presidente deve retornar à Brasília hoje (28).

O passeio da primeira-dama e de seus familiares começou por volta das 10h30, quando eles chegaram em três carros. Michel Temer não foi visto no grupo.

Os familiares do presidente embarcaram na lancha "Bem me Quer" debaixo de uma chuva forte. O grupo passeou por cerca de uma hora e retornou também debaixo de chuva. (FP)